

## APRESENTAÇÃO

Glauber Lima MOREIRA (UFDFPar)

Diego Napoleão Viana AZEVEDO (UFC)

Adriana da Rocha CARVALHO (IFCE)

Antonio Ferreira da SILVA JÚNIOR (UFRJ)

A globalização é uma realidade há um certo tempo e, por isso, a demanda por conhecimentos especializados em diversas e diferentes línguas estrangeiras tem se tornado uma constante entre os profissionais das diversas áreas do conhecimento, inclusive os que estão ligados ao Turismo e à Hotelaria, por exemplo. Por conta das necessidades específicas atreladas a cada contexto profissional e acadêmico, os aportes teórico-metodológicos do ensino de línguas para fins específicos têm se demonstrado fundamentais para o desenho de cursos eficazes e que atendem as expectativas dos seus aprendizes, como, por exemplo, Richards (2001); Huhta et al., (2013); Johns (2013); Long (2016), Moreira, Eres Fernández (2019) e Carvalho (2021).

Com o estreitamento das relações comerciais e de viagem entre inúmeras nações ao redor do mundo, o setor do Turismo e da Hotelaria tem demandado cada vez mais por profissionais qualificados que possuam conhecimentos suficientes em, pelo menos, um idioma estrangeiro para o desempenho das suas funções laborais de maneira eficiente e segura (cf. Cifuentes Rojas *et al*, 2024). Por conta das necessidades específicas relacionadas a esse contexto, o ensino de línguas estrangeiras na formação dos profissionais do Turismo e da Hotelaria apresenta especificidades que o difere de uma abordagem generalista do ensino de línguas e o alinha à vertente do Ensino de Línguas para Fins Específicos (cf. Silva Júnior; Castellar, 2019).

Nesse contexto, cabe aqui destacar o que Martín Peris (1997, *apud* Méndez Santos; Gil del Moral, 2019, p. 14) afirma sobre o ensino de línguas para fins específicos, a saber:

La enseñanza de la lengua para fines específicos se centra en los procesos de enseñanza-aprendizaje que facilitan el dominio de la comunicación especializada, esto es, la lengua que utilizan los profesionales que trabajan en un determinado contexto laboral o los expertos que desarrollan su actividad en una disciplina académica concreta. [...].

Ainda vale frisar que, embora a área de línguas estrangeiras para fins específicos seja apontada por vários pesquisadores, por exemplo, Almeida Filho (2008), Celani (2009), Dudley Evans e St. John (1998), Huhta *et al.* (2013), Johns (2013), Long (2016), Ramos (2019) e Richards (2001) como fundamental para o desenho de cursos mais eficazes e direcionados para o atendimento efetivo das expectativas dos aprendizes, dos professores e do mercado de trabalho, ainda é considerado insuficiente o número de pesquisas científicas nessa área no contexto brasileiro. Diante de tal carência, está o nosso interesse na organização do presente número temático na *Caminhos em Linguística Aplicada (CLA)*, com o intuito de oferecer pesquisas atuais que discutam temáticas diversas no âmbito científico abordado neste número do periódico.

Portanto, este volume temático composto por seis artigos e uma entrevista, dedicado ao ensino de línguas, reúne trabalhos relevantes para o contexto do Turismo e da Hotelaria, oferecendo contribuições atuais que tratam da temática **Ensino de Línguas Estrangeiras no Turismo e na Hotelaria**, título deste volume especial da CLA.

Considerando o exposto, no primeiro artigo dessa coletânea, intitulado **A importância do espanhol para fortalecer o plurilinguismo e o turismo no estado do Ceará**, *Tatiana Lourenço de CARVALHO*, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e *Sara de Paula LIMA*, da Universidade Federal do Ceará (UFC), discutem sobre a relevância de conhecer a língua espanhola como um conhecimento que enriquece a vida pessoal e, sobretudo, foco principal do estudo, o contexto profissional do indivíduo. Nele, através da realização de um trabalho bibliográfico, as autoras estudam a presença e a importância do ensino da língua espanhola para fortalecer o plurilinguismo e o turismo no estado do Ceará. Carvalho e Lima citam os cursos de Licenciaturas e os cursos Técnicos oferecidos pelas instituições de ensino superior e pelos equipamentos públicos no estado em questão que oferecem formações que impulsionam o ensino de línguas e, dessa forma, contribuem no desenvolvimento do turismo local, conforme destacam as autoras.

No segundo artigo, **Itinerários reflexivos para o ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos na área de turismo e hotelaria**, *Cátia Veneziano PITOMBEIRA*, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e *Lucas Rodrigues LOPES*, da Universidade Federal do Pará (UFPA), discutem o panorama, pós-pandêmico, do ensino de línguas para fins específicos, levando em consideração a premissa da análise de necessidades capaz de mapear as lacunas, as necessidades e os desejos do alunado com relação ao ensino-aprendizagem. Pitombeira e Lopes apresentam uma proposta de implementação do uso de gêneros textuais como as práticas sociais por meio dos itinerários reflexivos para o ensino-aprendizagem de línguas com fins de especialidade no Turismo e na Hotelaria, já que, segundo os autores, há ainda uma carência de pesquisas neste contexto científico no âmbito brasileiro.

Além das inovações metodológicas e do fomento das pesquisas no contexto internacional, no terceiro artigo intitulado “**Carnival Overseas**”: **uma experiência de projeto colaborativo internacional com estudantes de Turismo**, *Fábio Barbosa de LIMA*, da Universidade de São Paulo (USP), e *Gisele Souza MOREIRA*, da Fatec Jundiaí, apresentam os resultados de um projeto colaborativo financiado pelo *Erasmus+* e realizado com os alunos do curso de Turismo do Brasil, da Espanha e da Grécia sobre suas memórias das celebrações do Carnaval em seus respectivos países. Os autores destacam a riqueza nas interações interculturais realizadas pelos estudantes das três instituições e discorrem sobre a importância do ensino/aprendizagem de idiomas nos cursos de graduação tecnológica, uma vez que a presença das disciplinas Espanhol e Inglês nos cursos foram fundamentais para que a interação ocorresse da parte dos alunos brasileiros com os alunos espanhóis e gregos.

O quarto artigo, **Genre and task based teaching in a hospitality and tourism technical course during the pandemics**, assinado por *Luciana Aparecida Silva de AZEREDO*, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), e *Joana Souto Guimarães ARAÚJO*, da Universidade de São Paulo (USP), objetiva divulgar os resultados obtidos pelas duas professoras por meio da experiência com o ensino da língua inglesa no curso técnico integrado em Hospedagem, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), com a aplicação de uma sequência didática através do uso de gêneros discursivos e com base em tarefas durante o ensino remoto emergencial (RE), em decorrência da pandemia da Covid-19, período extremamente desafiador para todos, inclusive para os envolvidos na educação. Conforme destacam as autoras do estudo, “Apesar das dificuldades relativas ao contexto caótico da pandemia, da falta de equipamentos e/ou acesso à internet, os resultados obtidos ao longo do ano letivo apontam para o engajamento e interesse dos alunos, bem como para a reflexão sobre seu próprio processo de ensino e aprendizagem”.

Dando continuidade, temos o quinto artigo intitulado **Enseñanza del léxico español en el sector turístico: paisaje lingüístico y cocinas migrantes**, da professora e pesquisadora *María Águeda MORENO MORENO*, da Universidad de Jaén (UJA), Espanha. Nesse artigo, a autora apresenta como o ensino-aprendizagem da língua espanhola para fins específicos pode ser incrementado a partir da apresentação de uma proposta didática baseada em projetos com enfoque nas paisagens linguísticas. O projeto é desenvolvido com a ajuda do banco de corpus digital PLANEO para buscar signos relacionados à cozinha migrante e, dessa forma, elaborar tarefas para diferentes contextos comunicativos, com ênfase na oralidade. Além disso, é fomentada a dimensão pragmática da língua, uma vez que a multiculturalidade hispânica é incorporada às tarefas comunicativas, proporcionando uma aprendizagem integrada.

Já o sexto trabalho da presente edição, **Unidade didática com o dicionário eletrônico nas aulas de espanhol/LE no curso de Turismo**, de autoria de *Glauber Lima MOREIRA*, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, o autor investiga se o dicionário é uma obra lexicográfica de grande valia para o desenvolvimento da aprendizagem da língua espanhola com os estudantes do curso de Turismo com a aplicação de unidades didáticas elaboradas especialmente para esta finalidade. Moreira destaca, ainda, que as pesquisas afirmam que o dicionário ajuda ao consulente em muitas ocasiões como, por exemplo, no aumento do vocabulário, na compreensão da leitura e na produção de textos. Sobre os dados metodológicos, o autor ressalta que é um estudo de caso e de natureza qualitativa, e que foi realizado com os estudantes de espanhol de uma Universidade Federal, através da aplicação de uma unidade didática, descrita na análise dos dados, em que um grupo teve que utilizar o dicionário eletrônico e o outro grupo não utilizou nenhuma ferramenta, com o objetivo de comparar os resultados obtidos.

Diante da análise dos dados, os alunos que utilizaram o dicionário eletrônico obtiveram melhores resultados na realização da unidade didática e, com isso, o autor conclui que o dicionário é, de fato, um recurso lexicográfico importante na aquisição de uma língua estrangeira e que deverá ser utilizado nas aulas de línguas estrangeiras.

Por último, temos a entrevista que os organizadores deste volume temático realizaram com *Roberto Matos Pereira*, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e *Pedro Paulo Nunes da Silva*, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sobre o ensino de línguas para fins específicos no contexto brasileiro. Os pesquisadores realizam uma apreciação geral da área, destacam as principais correntes teóricas mais referenciadas nos estudos científicos desenvolvidos no Brasil, com especial ênfase para aqueles relacionados ao Turismo e Hotelaria, e pontuam os principais desafios e perspectivas futuras para a área no Brasil. Entre os pontos abordados, ressaltam a necessidade de se acompanhar os avanços tecnológicos relacionados às inteligências artificiais, identificar as necessidades da comunidade brasileira e colaborar com os núcleos de estudo de línguas para fins específicos de outros países.

Estamos seguros de que o presente número da CLA apresenta contribuições importantes para o debate a respeito do ensino de línguas no contexto profissional do Turismo e da Hotelaria. Os autores que são de origens geográficas múltiplas reuniram em seus artigos linhas teóricas diversificadas e analisaram cenários distintos, o que contribuiu ainda mais para a riqueza desse número especial da revista. Silva Júnior e Polli (2022) já tinham sinalizado da importância do desenvolvimento de pesquisas que vinculem práticas sociais autênticas aos contextos reais de atuação profissional/acadêmica.

Acreditamos, portanto, que o número atual da CLA reforça a proposição dos autores citados, além de evidenciar como a área de línguas para fins específicos vem desconstruindo visões limitadoras da abordagem de fins específicos e ampliando novas epistemologias e desafios para o campo.

## Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008

CARVALHO, Adriana da Rocha. *Análise da adequação do ensino e da aprendizagem de inglês para fins específicos (IFE) no contexto dos cursos de tecnologia do IFCE*. Tese (Doutorado em Linguística) - Programa de Pós-graduação em Linguística, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Revivendo a aventura: desafios, encontros e desencontros. In: CELANI, Maria Antonieta Alba; FREIRE, Maximina. M.; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. *A Abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. São Paulo: EDUC, 2009. p. 17-31.

CIFUENTES ROJAS, Mary Thalía; BELTRÁN MORENO, Miguel Esteban; Vasconez Mera, Pablo Luis. La importancia del uso del idioma inglés en la industria hotelera y turística. *In Revista Invecom*, Vol. 4, nº 2, 2024. Disponível em [www.revistainvecom.org](http://www.revistainvecom.org) Acesso em 02 março 2025.

DUDLEY-EVANS, Tony.; ST JOHN, Maggie Jo. *Developments in English for Specific Purposes: a multi-disciplinary approach*. London: Cambridge University Press, 1998.

HUHTA; Marjatta et al. *Needs Analysis for Language Course Design: a holistic approach to ESP*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

JOHNS, Ann M. The History of English for Specific Purposes Research. In: PALTRIDGE, Brian.; STARFIELD, Sue, *The Handbook of English for Specific Purposes*. UK: Wiley-Blackwell, 2013.

LONG, Michael H. Methodological issues in learner needs analysis. In: LONG, Michael H. (Ed.), *Second Language Needs Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p.19-76.

MARTÍN PERIS, Ernesto. Diccionario de términos clave de ELE. Madrid: SGEL, 1997. *apud* MÉNDEZ SANTOS, María del Carmen; GIL del Moral, Ana María. Introducción a la enseñanza de español con fines específicos (2019, p. 14). In MOREIRA, Glauber Lima.; ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Orgs.), *El caso de la carrera de Turismo. Teoría y práctica* (Orgs.). Madrid: Ministerio de educación y formación profesional, 2019.

MOREIRA, Glauber Lima; ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Orgs.). *El caso de la carrera de Turismo - Teoría y práctica* Madrid: Ministerio de educación y formación profesional, 2019.

RICHARDS, Jack. *Curriculum Development in Language Teaching*. New York: Cambridge University Press, 2001.

SILVA JÚNIOR, Antonio Ferreira; CASTELLAR, Thays Moreira. Línguas estrangeiras no trabalho de Turismo em Nova Iguaçu-RJ. In: SILVA JÚNIOR, Antonio Ferreira (org.). *Línguas para fins específicos: revisitando conceitos e práticas*. Campinas, SP: Pontes, 2019, p. 189-210.

SILVA JÚNIOR, Antonio Ferreira; POLLI, Maria Camila Bedin. Mapeamento de pesquisas sobre espanhol para fins específicos no âmbito da pós-graduação brasileira. *Rev. Bras. Linguíst. Apl.*, v. 22, n. 3, p. 664-685, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbla/a/LPgZXgK7qhnJm5jXyrmq3Ws/?lang=pt>> Acesso em: 20 abril 2025.